

ADESÃO AO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE POR MEIO DA DOSE OBSERVADA REALIZADA PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO

Vinícius Dutra Teixeira Maciel, Cinthia Carolina Esquivel de Arruda, Maria de Lourdes Oshiro

RESUMO

Introdução: A tuberculose ainda hoje é considerada um problema de saúde pública apesar de ter um tratamento de eficiência que garante sua cura completa. No ano de 2015, foram notificados 10,4 milhões de novos casos e 1,4 milhão de mortes pela doença, colocando-a entre as principais causas de morte ao redor do mundo. A alta incidência de casos de tuberculose está intimamente relacionada com alguns problemas sociais como pobreza, baixa renda e aumento expressivo do urbanismo. O tratamento da tuberculose tem a duração de seis meses, sendo os dois primeiros meses a fase intensiva, no qual o objetivo é diminuir a carga bacteriana com uma dose de ataque, e os quatro meses restantes, chamada de fase de manutenção. Administração incorreta da medicação, tratamento medicamentoso inadequado, histórico de abandono do tratamento e disponibilidade do tratamento comprometido podem ser considerados fatores responsáveis pela resistência do bacilo de Koch. A OMS determinou a introdução do Tratamento Diretamente Observado (TDO) (da sigla em inglês **Directly Observed Treatment Short-Course - DOTS**), a fim de garantir a adesão e conclusão do tratamento padronizado no combate à tuberculose. A terapia supervisionada não fica restrita apenas no acompanhamento da tomada de medicação, mas também na escuta qualificada e oportunidade do profissional em reforçar a importância do seguimento do tratamento até a conclusão. **Descrição da Experiência:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância da realização do TDO PELO profissional farmacêutico, juntamente com a equipe multiprofissional no cuidado do paciente em tratamento para tuberculose. **Desenvolvimento:** O processo tem o início desde o seu diagnóstico pelo clínico, orientações de cuidados pela equipe de saúde a si e familiares seguida na condução das doses supervisionadas com pacientes em tratamento para tuberculose, num espaço de tempo de uma semana, podendo ser estendido para a cada quinze dias conforme a demanda dos pacientes, no qual era realizado a observação da tomada da medicação e reforçado a importância da finalização do tratamento através de consultas farmacêuticas. Orientações sobre efeitos colaterais e posologia correta eram fornecidas pelo profissional farmacêutico. Além disso, foi reforçado a descentralização do cuidado desses pacientes, por meio de cuidados multiprofissionais e não somente pelo profissional médico e enfermeiro. **Considerações finais:** A realização do TDO certifica a continuidade do tratamento pelo paciente, por meio do vínculo paciente-profissional que se sente acolhido e aberto a relatar queixas pela proximidade com o profissional em saúde responsável pela dose supervisionada, e consequentemente a melhor adesão ao tratamento e finalização do mesmo.

Palavras-chave: tuberculose, tratamento diretamente observado, farmacêutico, multiprofissional, dose supervisionada.